

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL

Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon Natal

Núcleo de Pesquisa

Pesquisa de preço de combustível janeiro de 2022

Pesquisa de preço de combustível encontra repasse dos aumentos de 4,03% para gasolina e 5,55% para o diesel nos postos da capital.

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – **Procon Natal** realizou pesquisa de preço dos combustíveis, nos dias 11 e 18 de janeiro de 2022 antes da estatal brasileira anunciar aumento dos combustíveis, e depois do aumento da Petrobras nas distribuidoras, para a gasolina o aumento foi de R\$ 3,09 para R\$ 3,24, ou seja, alta de 4,85%, já para o diesel o aumento foi de R\$ 3,34 para R\$ 3,61 e isso representa 8,08%. Então, o Núcleo de pesquisa setor do Procon Natal, realizou pesquisa para verificação desse aumento em 83 postos da cidade do Natal, nas quatro regiões da cidade. Analisando os preços da segunda pesquisa após aumento, encontrou repasse nos preços da bomba para o consumidor de 4,03% para a gasolina, onde em dezembro o preço em média encontrado foi de R\$ 6,792 e depois do aumento o preço médio encontrado pelos pesquisadores foi de 7,066. Em relação ao repasse do diesel em dezembro do ano passado, a pesquisa identificou o preço médio do diesel de R\$ 5,635 e na segunda pesquisa de janeiro do ano corrente o preço ficou em média de 5,948, e isso representa um aumento de 5,55% para esse combustível. Fazendo a relação com os preços médios de dezembro de 2021 para a primeira pesquisa de janeiro desse ano realizada pelo **Procon Natal** antes do aumento anunciado pelo governo federal, a variação ficou em 1,99% para a gasolina e 2,44% para o diesel, uma vez que a pesquisa encontrou os preços médios na bomba dos postos à R\$ 6,927 e R\$ 5,773, respectivamente.

Nesse mês de janeiro das duas pesquisas realizadas foi constatado que do total de postos pesquisados em 72,3% tiveram reajuste nos preços da gasolina depois do aumento e também foi verificado que 26,5% permaneceu com os mesmos preços, ou seja, sem repassar o aumento, e um posto não tinha esse produto sendo vendido na primeira pesquisa representando 1,2%. Já para o diesel 59% tiveram aumento de preços repassados, e em 14,5% permaneceu praticando os mesmos preços do início do mês. Por região a sul foi onde a pesquisa encontrou os maiores postos com reajuste, ou seja, dos 28 pesquisados dessa região 96,43% tiveram reajuste na gasolina. Na região norte foi encontrado em 71,43% dos 14 postos pesquisados estavam com reajustes, entre a primeira e segunda pesquisa de janeiro.

ANÁLISE DOS DADOS

O Núcleo de pesquisa, analisando a pesquisa antes depois do aumento no mês de janeiro, detectou variação de 0,55% para o etanol, onde a média na primeira pesquisa foi de R\$ 5,645 e na segunda pesquisa R\$ 5,686. O preço médio da gasolina comum e aditivada na primeira pesquisa foi de R\$ 6,927 e R\$ 7,010, já na segunda pesquisa o preço médio foi de R\$ 7,066 e R\$ 7,156, e isso representa uma variação de 2% e 2,08% para a gasolina comum e aditivada. O diesel comum teve seu preço médio na segunda pesquisa R\$ 5,948 e o diesel S-10 de R\$ 6,150 e uma variação de 3,04% e 4,09%, uma vez que na primeira pesquisa o preço médio desses combustíveis foi de R\$ 5,773 e R\$ 5,909. O gás veicular com variação de 0,18% com preço médio de 4,838 e 4,847 na primeira e segunda pesquisa respectivamente. A região que manteve os preços do etanol com praticamente os mesmos de uma pesquisa para outra foi a região norte, onde 64,71% mantiveram os preços entre a primeira e segunda pesquisa desse mês.

Dentre os combustíveis pesquisados o que chamou a atenção na pesquisa foi o etanol que houve um reajuste desse produto sem qualquer anúncio do governo federal, sendo em dezembro de 2021 o preço médio era de R\$ 5,645, na primeira pesquisa de janeiro estava ao preço médio de R\$ 5,686 e na segunda pesquisa do mesmo mês a pesquisa encontrou nas bombas o preço médio de R\$ 5,716. Uma variação de dezembro do ano passado para segunda pesquisa janeiro desse ano foi de 1,27%.

Analisando as pesquisas entre os meses de janeiro de 2022 e dezembro de 2021, tendo por base a segunda pesquisa após aumento foi encontrado variação nos combustíveis pesquisados: 1,27%; 4,03%; 3,54%; 5,55%; 4,01% e 1,2%, Etanol, Gasolina comum, Gasolina aditivada, Diesel comum, Diesel S-10 e Gás veicular respectivamente. O Núcleo de pesquisa analisou também a variação entre o maior e menor preços pesquisados e o Diesel comum e o Diesel S-10 tiveram a maior variação com 12,78% e 14,31% respectivamente, a gasolina comum e a aditivada com variação entre o maior e menor preço de 7,29% e 9,61% respectivamente. O gás veicular teve a menor variação encontrada pela pesquisa entre o maior e menor preço de 2,30%. Já o etanol a pesquisa encontrou a maior variação dentre os demais combustíveis pesquisados entre o mais caro e o mais barato de 16,74%.

GASOLINA COMUM

A média da gasolina encontrada no mês de dezembro de 2021 foi de R\$ 6,972 e no mês de janeiro a primeira pesquisa o preço médio era de R\$ 7,010 e na segunda pesquisa de janeiro foi encontrado um preço médio

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL

Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon Natal

Núcleo de Pesquisa

de R\$ 7,066 isso representa um aumento de R\$ 0,038 e R\$ 0,094 centavos de reais por litro de gasolina. A gasolina comum teve seus maiores preços encontrados na região sul, tanto na primeira como na segunda pesquisa, sendo de R\$ 6,988 e R\$ 7,176 em média, respectivamente.

A pesquisa encontrou na primeira semana os preços da gasolina comum com 45,12% com preços abaixo da média e na segunda pesquisa esse percentual estava menor com apenas 34,15% dos postos pesquisados estavam com preços abaixo da média pesquisada.

GÁS VEICULAR

Gás Veicular, manteve sua variação de maior e menor preço nas duas pesquisas de 2,30%, a variação igual nas duas pesquisas dar-se de maior preço R\$ 4,890 e menor preço de R \$ 4,780, e isso representa uma diferença em reais de apenas R\$ 0,11 centavos de reais por m³.

No entanto, entre os meses de dezembro de 2021, e as duas pesquisas de janeiro desse ano foram identificados altas nos preços sem reajustes do governo federal, sendo de 1,02% e 1,2% respectivamente. Na média em dezembro o preço era R\$ 4,789 e em janeiro nas duas pesquisas o preço médio encontrado foi de R\$ 4,838 e R\$ 4,847, respectivamente.

Esse mês a pesquisa identificou os preços nas bombas do GNV muito próximo essa variação foi de apenas 0,41% com o maior preço a R\$ 4,699 e o menor preço encontrado de R\$ 4,680

ETANOL

O preço médio do etanol nesse mês nas duas pesquisas foi de R\$ 5,686 na primeira e de R\$ 5,717 na segunda, com o preço mínimo igual nas duas pesquisas de R\$ 5,250, no entanto, o preço mais alto na primeira foi de R\$ 5,899 e na segunda a pesquisa encontrou o maior preço de 6,129. Analisando o menor preço e o maior das duas pesquisas temos uma variação de 16,74%, e uma diferença a maior de R\$ 0,879 centavos de reais.

A região norte foi a que menos fez reajuste de preço no etanol, uma vez que a pesquisa identificou 64,71% dos postos pesquisados nessa região não alteraram seus preços. No entanto, o menor preço do etanol foi encontrado na região leste nas duas pesquisas, no Posto Brasil na avenida Presidente Bandeira, no bairro do Alecrim.

DIESEL COMUM E DIESEL S-10

O Diesel comum, teve variação de 2,44% na primeira e de 5,55% na segunda em relação ao mês passado, ou seja, no mês de dezembro de 2021.

Em análise por região o Diesel S-10 teve maior repasse de aumento uma vez que em 71,43% do total de postos daquela região teve alteração dos preços, entre a primeira e segunda pesquisa do mês de janeiro, seguido pela região leste com 70,83% com reajustes nos preços desse combustível.

Em média o preço médio do diesel comum em janeiro foi de R\$ 5,635 na primeira pesquisa e R\$ 5,773 na segunda, já o diesel S-10 foi de R\$ 5,909 na primeira pesquisa e R\$ 6,150 na segunda. O melhor preço médio foi encontrado na região leste com R\$ 5,845 para o diesel comum, e o diesel S-10 teve seu melhor preço em média na região norte com R\$ 5,977.

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

Os gráficos foram analisados nas duas pesquisas realizadas no mês de janeiro do ano corrente, onde fica bem detalhado os repasses do aumento anunciado pelo governo federal da gasolina e do diesel. Também fica claro os reajustes indevidos repassados para o etanol.

No gráfico 01, observamos a variação do maior e menor preço dos combustíveis pesquisados, onde o Diesel comum e o S-10 tiveram as maiores variações de 12,78% e 14,31% respectivamente. O etanol teve variação de 16,74%, a gasolina aditivada com 9,61% e a comum com uma variação de 7,29%, e o Gás natural com a menor variação de 2,30%.

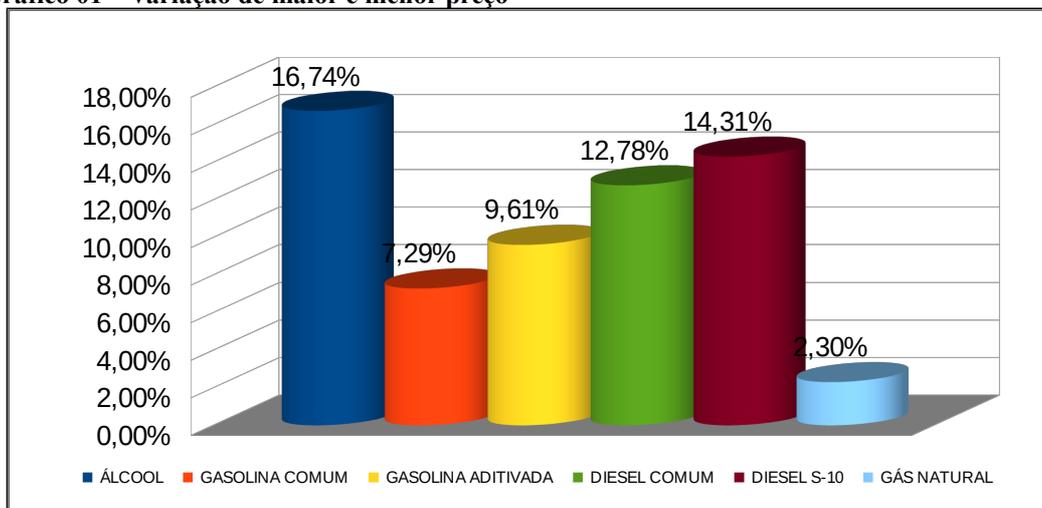
Na variação entre o maior e o menor preços pesquisados por este órgão, das duas pesquisas de janeiro o etanol foi identificado com o maior repasse, seguido do Diesel S-10 o Diesel comum, e mais a gasolina aditivada e a comum. O destaque ficou mais uma vez por conta do gás veicular onde teve a mesma variação nas duas pesquisas.

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL

Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon Natal

Núcleo de Pesquisa

Gráfico 01 – Variação de maior e menor preço

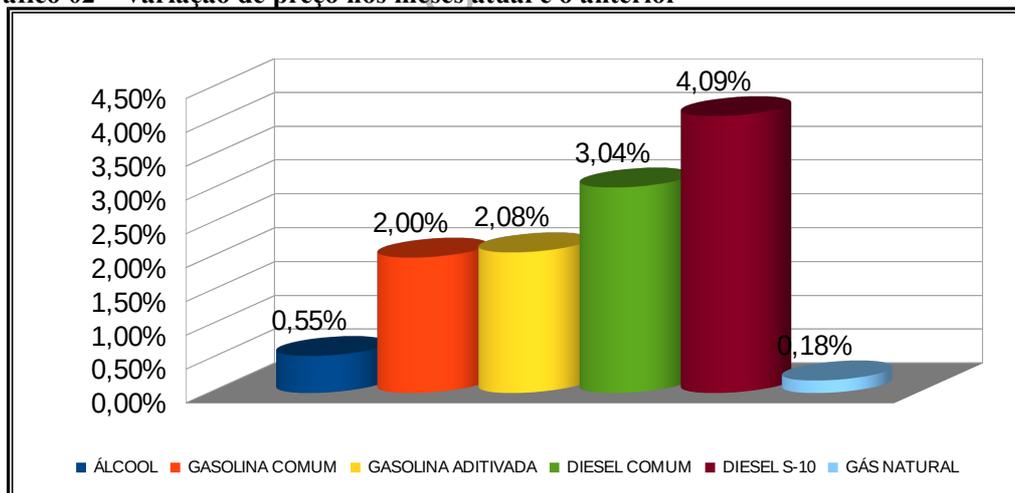


Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, janeiro 2022.

No gráfico 02, observamos a variação entre a primeira e segunda de janeiro. Onde a gasolina comum e a aditivada teve suas variações em relação a primeira e segunda pesquisa de 7,29% e 9,61% respectivamente. O Etanol a variação de 16,74% a maior variação encontrada entre o maior e menor preço, o diesel comum e o S-10 acompanharam variações altas entre as pesquisas de 12,78% e 14,31% respectivamente. A variação do gás veicular foi de 0,18% a menor dentre os combustíveis pesquisados.

A pesquisa encontrou um cenário bem diferente em relação ao mês de dezembro e foi confirmado nas pesquisas de janeiro, antes e pós aumento, uma vez que foram encontrados aumentos nos combustíveis da gasolina e diesel anunciado pela estatal Petrobras, assim como outros combustíveis é o caso do etanol, uma vez que não foi anunciado aumento para esse produto.

Gráfico 02 – Variação de preço nos meses atual e o anterior



Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, janeiro 2022.

Na tabela 01, encontramos dados de cada região com os preços médios dos combustíveis no mês de janeiro, a pesquisa identificou aumentos repassados tanto na gasolina como no diesel, na gasolina como sempre a zona sul com o preço médio mais elevado em relação as demais regiões de R\$ 7,176 e a região com menor preço a norte com R\$ 6,903, essa região estava com preço abaixo de sete reais, como mostra a tabela abaixo. A região sul foi maior em todos os combustíveis pesquisados. Já a região norte foi a melhor no preço médio da gasolina e o etanol. E a região leste foi a melhor no preço médio do diesel comum com R\$ 5,845 e gás veicular com R\$ 4,080 em média.

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon Natal
Núcleo de Pesquisa

Tabela 01

RANKING DAS REGIÕES COM MENOR PREÇO MÉDIO							
Região	Gasolina Comum	Região	Etanol	Região	Diesel Comum	Região	Gás Veicular
Leste	7,067	Leste	5,697	Leste	5,845	Leste	4,808
Oeste	7,046	Oeste	5,699	Oeste	5,971	Oeste	4,853
Norte	6,903	Norte	5,663	Norte	5,863	Norte	4,890
Sul	7,176	Sul	5,717	Sul	6,023	Sul	4,855

Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, janeiro 2022.

CONCLUSÃO

O Núcleo de pesquisa acompanha mensalmente os preços dos combustíveis na cidade do Natal. Para esse mês de janeiro se fez necessário duas pesquisas, para identificar a variação do primeiro aumento do ano nos combustíveis. A pesquisa identificou que mesmo com o aumento repassado pelos donos de postos, a variação ficou abaixo do anunciado. Também foi observado diferenças mínimas entre os preços praticados pelos postos de combustíveis e orienta ao consumidor, que consulte os dados desta pesquisa antes de abastecer seu veículo. Para ajudar esse consumidor, o **Procon Natal** elaborou uma lista com variações entre o maior e menor preço, como também com os menores e maiores preços encontrados pelos pesquisadores, por região e disponibiliza em sua página no endereço eletrônico www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa um ranking com endereço e região dos (10) dez postos com os preços mais baratos na cidade. **É permitido publicação dos dados da pesquisa, mas citar a fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal. No entanto, é vedado a utilização deste material para fins publicitário.**

Diante do resultado da pesquisa, em relação aos postos identificados com repasses nos combustíveis que não houve aumento anunciado pela Agência Nacional do Petróleo ANP órgão do governo federal que compete anunciar aumento para esse seguimento. Então, o Procon Natal autuará os posto de combustíveis para que expliquem o reajuste.

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6

Diogo Capuxú Roque
Diretor Técnico